



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 07/11/2022

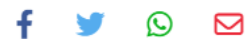


PREVIDÊNCIA

Mais de mil segurados do Igeprev terão benefícios cancelados

Instituto de Gestão Previdenciária do Pará (Igeprev) publicará no Diário Oficial do Estado a lista de quem não compareceu ao recadastramento obrigatório

Por Cácia Medeiros (IGEPREV)
07/11/2022 16h22



No próximo dia 10 de novembro o Instituto de Gestão Previdenciária do Pará (Igeprev) vai divulgar os nomes dos 1.739 aposentados e pensionistas que tiveram os benefícios cancelados definitivamente por não compareceram ao recadastramento previdenciário obrigatório.

Na publicação, que será feita no Diário Oficial do Estado, também estarão incluídos os 1.001

segurados que estão com o pagamento dos proventos suspensos, porque não finalizaram a atualização de dados, por falta de documentos. Esses segurados precisam regularizar a situação até 10 de fevereiro de 2023, para evitar o cancelamento definitivo do benefício, comparecendo às unidades de atendimento do Igeprev na capital e no interior, de 8h às 15h, sem necessidade de agendamento, ou às unidades móveis do órgão previdenciário. 43.033 aposentados e pensionistas, que realizaram o recenseamento no prazo previsto e seguem ativos na folha de pagamentos.

A atualização de dados encerrou no dia 30 de julho de 2022. Em 2 de agosto, o Instituto publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) e em jornais de grande circulação uma convocação dos beneficiários que não compareceram e os que iniciaram o processo, mas não concluíram o recadastramento, para fazerem a regularização.

O recenseamento de segurados e pensionistas do regime próprio de previdência do Pará, iniciou em novembro de 2020, com previsão de encerramento para dezembro de 2021, mas devido à pandemia de coronavírus precisou ser suspenso em fevereiro do ano passado, retomando em junho. Após a retomada, o prazo de conclusão ainda foi prorrogado três vezes.



Recadastramento Itinerante

O recenseamento foi disponibilizado nas modalidades presencial, à distância e também itinerante. Através do projeto inédito, iniciado em fevereiro de 2021, unidades móveis percorreram as regiões do Estado, realizando o recadastramento e outros serviços previdenciários. Os caminhões passaram por cerca

de 59 municípios atendendo mais de 8 mil segurados.

O novo serviço faz parte do Plano de Expansão lançado no início de 2021 pela atual gestão do Igeprev para reforçar a presença do órgão por todo o Estado e descentralizar os atendimentos oferecidos na capital.

Já foram inauguradas seis novas unidades de atendimento do Instituto no interior. A primeira, em Castanhal, começou a funcionar em dezembro de 2021. A segunda, em Abaetetuba, a terceira, em Santarém, e a quarta, em Altamira, foram entregues no mês de abril. No dia 15 de junho, o Instituto inaugurou a quinta agência, em Capanema. A mais recente, em Marabá, ocorreu no mês outubro.

“O Igeprev tem seguido as políticas públicas implementadas pelo governador Helder Barbalho de levar os serviços para todas as regiões do Estado. Com o funcionamento das agências regionais, os beneficiários não precisam se deslocar do interior para a capital na hora de tratar de assuntos de seus interesses. Assim, prestamos um atendimento mais humano, ágil e eficiente”, destaca o presidente do Instituto, Giussepp Mendes.

Lei exige recadastramento

O objetivo da atualização dos dados cadastrais é viabilizar a elaboração de ações de gestão e educação previdenciária. Por determinação da Lei Federal nº 10.887/2004, todos os regimes próprios de previdência devem fazer o recadastramento de seus segurados a cada cinco anos. Porém, desde 2012, o levantamento não era feito no Pará. Em quase 19 anos de existência, é a terceira vez que o Igeprev realiza o recenseamento de segurados e pensionistas.

Igeprev suspende mil benefícios por falta de recadastramento

Outros 1,7 mil tiveram pagamentos cancelados. A lista dos beneficiários suspensos por não se apresentarem no censo previdenciário será publicada na próxima quinta-feira. Veja como voltar a receber o dinheiro!

segunda-feira, 07/11/2022, 08:04 - Atualizado 07/11/2022, 11:03 - Autor: Luiz Flávio



Segurados devem procurar as agências do Igeprev no Estado | Divulgação

O Instituto de Gestão Previdenciária do Pará (Igeprev) vai publicar, no Diário Oficial do Estado, a lista com os nomes dos 1.739 aposentados e pensionistas que não compareceram ao recadastramento previdenciário obrigatório e, por isso, tiveram os seus benefícios cancelados definitivamente.

Na publicação, a ocorrer na próxima quinta-feira (10), o Igeprev também vai relacionar os 1.001 segurados que estão com o pagamento dos proventos suspensos, por falta de documentos que deixaram de ser apresentados no momento da atualização dos dados cadastrais.

Shoppings devem abrir 90 mil vagas temporárias

Economia do Pará cresce com 13º salário

Esse grupo deve regularizar a situação junto ao Instituto em 90 dias, ou seja, até 10 de fevereiro de 2023, para evitar o cancelamento definitivo do benefício. Basta comparecer às unidades de atendimento do Igeprev na capital e no interior, de 8h às 15h, sem necessidade de agendamento, ou às unidades móveis do órgão previdenciário.

Participaram do recadastramento previdenciário 43.033 aposentados e pensionistas, que realizaram o recenseamento no prazo previsto e seguem ativos na folha de pagamentos. A atualização de dados encerrou no dia 30 de julho de 2022. Em 2 de agosto, o Instituto publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) e em jornais de grande circulação uma convocação dos beneficiários que não compareceram e os que iniciaram o processo, mas não concluíram o recadastramento, para fazerem a regularização.

O recenseamento de segurados e pensionistas do regime próprio de previdência do Pará iniciou em novembro de 2020, com previsão de encerramento para dezembro de 2021, mas devido a pandemia de coronavírus precisou ser suspenso em fevereiro do ano passado, retomando em junho. Após a retomada, o prazo de conclusão ainda foi prorrogado três vezes.

ATENDIMENTO

Para garantir o acesso dos segurados ao recenseamento, o Igeprev disponibilizou, além das modalidades presencial e à distância, o serviço itinerante. O projeto inédito, idealizado pela atual gestão do órgão, foi iniciado em fevereiro de 2021, com caminhões equipados percorrendo todas as regiões do Estado, realizando o recadastramento e outros serviços previdenciários, com a mesma qualidade e infraestrutura dos ofertados na sede do órgão em Belém. Os caminhões passaram por cerca de 59 municípios atendendo mais de 8 mil segurados.

O novo serviço faz parte do Plano de Expansão lançado no início de 2021 pela atual gestão do Igeprev para reforçar a presença no Estado e descentralizar os atendimentos oferecidos na capital.

Já foram inauguradas seis novas unidades de atendimento do Instituto no interior. A primeira, em Castanhal, começou a funcionar em dezembro de 2021. A segunda, em Abaetetuba, a terceira, em Santarém, e a quarta, em Altamira, foram entregues no mês de abril. No dia 15 de junho, o Instituto inaugurou a quinta agência, em Capanema. A mais recente, em Marabá, foi inaugurada mês passado.

“Os segurados que moram no interior não precisam se deslocar até Belém para fazerem a atualização dos seus dados cadastrais ou apresentarem a documentação que falta. O Igeprev, com o plano de expansão de seus serviços, também atende nas seis agências instaladas nas diversas regiões do Estado. É importante que todos os que estão com pendências façam o recadastramento para evitar a suspensão e até o cancelamento dos benefícios”, alerta o presidente do órgão, Giussepp Mendes.

A atualização cadastral é necessária para viabilizar ações de gestão e educação previdenciária. Por determinação da Lei Federal nº 10.887/2004, todos os regimes próprios de previdência devem fazer o recadastramento de seus segurados a cada cinco anos. Porém, desde 2012, o levantamento não era feito no Pará.



JUSTIÇA EM FATOS
LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

Ex-secretário do Tesouro Nacional palestra no Igeprev

O advogado Giussepp Mendes, presidente do Igeprev, esteve reunido recentemente, em São Paulo, com Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro Nacional e atual Economista Chefe do Banco BTG. Os dois dialogaram sobre o novo cenário econômico do país a partir de 2023 e sobre questões previdenciárias. Na oportunidade Mansueto confirmou a sua vinda a Belém no primeiro trimestre do ano que vem para dar uma palestra no instituto.

